

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Interface Homem-Máquina do Ambiente de Definição de Semântica LDS

Lucas Martins do Amaral

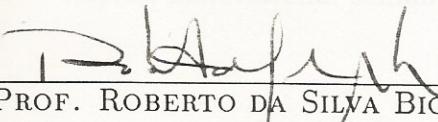
12 de agosto de 1992
Belo Horizonte-MG
Brasil

FOLHA DE APROVAÇÃO

INTERFACE HOMEM-MÁQUINA DO AMBIENTE DE DEFINIÇÃO DE SEMÂNTICA LDS

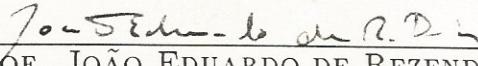
LUCAS MARTINS DO AMARAL

Dissertação defendida e aprovada pela banca examinadora constituída pelos Senhores:

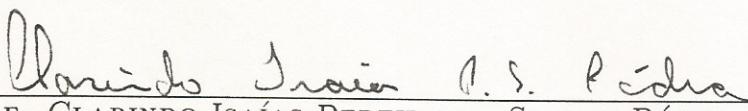


PROF. ROBERTO DA SILVA BIGONHA - Orientador

DCC - ICEx - UFMG



PROF. JOÃO EDUARDO DE REZENDE DANTAS
DCC - ICEx - UFMG



PROF. CLARINDO ISAÍAS PEREIRA DA SILVA E PÁDUA
DCC - ICEx - UFMG

Belo Horizonte, 28 de agosto de 1992.

Abstract

A computational system is useless if man cannot use its computational power. Often, the chance of success of a software is determined by its easeness or hardness of use. Along the process of communication between such different entities as man and machine, it is clear that it is the machine duty to adapt to man style of communication. This work investigates various aspects of man machine interaction, with the purpose of developing the man machine interface of the Legible Denotational Semantics Definition Environment, according to the principles investigated.

[**keywords**]: human computer interface, X Window, toolkits, interface styles, denotational semantics, LDS.

Sinopse

Um sistema de computação perde totalmente seu valor quando o homem não pode tirar proveito da capacidade computacional que é fornecida. Muitas vezes o sucesso de um *software* é determinado pela facilidade ou dificuldade com que as funções apresentadas são alcançadas. Neste processo de comunicação entre duas entidades distintas, homem e máquina, está claro que o computador é quem deve se adaptar a forma de comunicação do homem. Este trabalho investiga aspectos da interação homem-máquina, com objetivo principal de desenvolver a *interface* homem-máquina do Ambiente de Definição de Semântica LDS segundo os princípios que regem o projeto de interfaces homem-máquina.

[**keywords**]: interface homem-máquina, X Window, *toolkits*, estilos, semântica denotacional, LDS.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao Prof. Roberto da Silva Bigonha as oportunidades de desenvolver alguns trabalhos práticos durante o curso de mestrado. Agradeço, também a orientação durante este trabalho de dissertação de mestrado, quando nenhum esforço foi poupado para que todos os meios necessários a sua execução estivessem disponíveis. Agradeço aos meus colegas de trabalho do Grupo de Linguagens de Programação Mariza Andrade da Silva Bigonha, José Leite da Silva Júnior e Wallace de Almeida Rodrigues a agradável convivência ao longo deste projeto. Por fim, gostaria de agradecer ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq pelo auxílio financeiro.

Conteúdo

1	Introdução	1
2	HCI e Engenharia de Software	4
2.1	Papéis Desempenhados Durante o Projeto de Sistemas Interativos	4
2.2	Definição de Requisitos	5
2.3	Especificação e Projeto	6
2.4	Implementação	6
2.5	Testes	7
2.6	Manutenção	7
		8
3	Ferramentas para HCI	9
3.1	Um Modelo de Camadas	9
3.2	Vantagens da Utilização de Ferramentas	11
3.3	Definições de Ferramentas	12
3.3.1	HCI Toolkits	12
3.3.2	Sistemas de Desenvolvimento de HCI	12
3.3.3	Deficiências das Ferramentas	16
3.4	Características das Ferramentas	17
3.5	Taxonomia para Ferramentas	19
3.5.1	Critérios de Interesse do Usuário	19
3.5.2	Critérios de Interesse do Projetista	21
4	Modelo do Usuário	24
4.1	Conhecimento Sintático e Semântico	24
4.2	Classificação Geral dos Usuários	25
4.3	Validação de HCI e Fatores Humanos	26

4.3.1	Hiato Ecológico	26
4.4	Erros	29
4.4.1	Sistemas e Pessoas	31
5	Controle de HCI e Comunicação	32
5.1	Diálogo e Semântica	33
5.2	Estilos de Interação	34
5.3	Controle do Diálogo	34
5.4	Macro e Microcomunicação	35
6	Sistemas de Janelas	37
6.1	Independência de Dispositivo e Compartilhamento	38
6.1.1	Eventos em Sistemas de Janelas	39
6.2	Modelo de Imagens	39
6.3	Toolkits	41
6.3.1	Estrutura de Aplicações	42
6.3.2	Estilos de Interfaces	45
7	A Interface do Sistema LDS	48
7.1	Descrição Estrutural	49
7.2	Janela Principal	51
7.2.1	File Menu	52
7.2.2	Project Menu	53
7.2.3	Weave Menu	54
7.2.4	Tangle Menu	55
7.2.5	Search Menu	55
7.2.6	View Menu	56
7.2.7	Options Menu	56
7.2.8	Editor de Textos	58
7.3	Pop-up de Edição de Projeto	63
7.4	Pop-up de Erros	64
7.5	Pop-up para Compilação	64
7.6	Pop-up para Execução de Comandos	65
7.7	Pop-up para Carga de Arquivos	66
7.8	Pop-up para Formatação de Textos L ^A T _E X	68
7.9	Pop-up para Lista de Arquivos Editados	69
7.10	Pop-up para Procura de Símbolos	70

7.11 Pop-up de Informações	71
7.12 Pop-up de Mensagens	72
7.13 Pop-up de Controle	74
7.14 Pop-up para Edição de Mensagens	75
7.15 Pop-up para Exibição de Arquivos	76
7.16 Pop-up dos Autores	77
7.17 ICCCM	79
7.18 Recursos	80
7.18.1 Recursos do Sistema LDS	82
8 Organização do Código da Interface	86
8.1 Arquivo Cabeçalho	89
9 Conclusão	92

Bibliografia

113

Lista de Figuras

6.1	Estrutura de Aplicações para Xt	44
7.1	Janela Principal	52
7.2	Pop-up de Edição de Projetos	63
7.3	Pop-up de Erros	64
7.4	Pop-up para Compilação	65
7.5	Pop-up para Execução de Comandos	66
7.6	Pop-up para Carga de Arquivos	67
7.7	Pop-up para Formatação de Textos	69
7.8	<i>History</i> pop-up	70
7.9	<i>Grep</i> pop-up	72
7.10	Pop-up de Informações	73
7.11	Pop-up de Mensagens	75
7.12	Pop-up de Controle	76
7.13	Pop-up para Edição de Mensagens	77
7.14	Pop-up para Exibição de Arquivos	78
7.15	Pop-up dos Autores	79
7.16	Pop-up de Protocolos Cliente-servidor	80

Apresentado o conteúdo das aplicações integradas ao sistema de interface de usuário, é necessário esclarecer que outras funcionalidades não estão no escopo do projeto. Desta forma, o documento inclui a descrição de funcionalidades que

serão implementadas posteriormente, bem como as que já fazem parte do projeto de área de Conexão com o usuário.

As funcionalidades que não fazem parte do projeto de área de Conexão com o usuário são:

• Gerenciamento de usuários e grupos;

• Gerenciamento de protocolos;

• Gerenciamento de configurações de rede;

• Gerenciamento de configurações de sistema;

• Gerenciamento de configurações de aplicação;

• Gerenciamento de configurações de rede;